

16-4-1967

GRUPO SUL

SINTRENSE, 1 — BARREIRENSE, 0

SINTRA, 16 — Jogo no campo Manuel Soares Barreto, sob a direcção de João Calado, de Santarém.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Vitor, Trindade e Girão; Pessegueiro e Marques; Rocha, Soto, Sérgio e Dias.

BARREIRENSE — Libânio; Faneca, Bandeira, Patricio e Aurelino; França e Garrido; Azumir, Ludovico, Nogueira e Mira.

A primeira sensação de perigo pertenceu ao Barreirense, mas Vitor defendeu para canto. Na resposta, os locais desceram com perigo e Libânio teve dificuldade em deter remates de Dias. Aos 10 minutos, Azumir foi retirado do terreno, após um lance na grande área dos sintrenses. Continuando na ofensiva, os locais abriram o activo aos 11 minutos, por Sérgio, com um

remate desferido da entrada da grande área. Aos 18 minutos Ludovico, em boa posição, rematou de cabeça, mas Gomes blocou com segurança.

Aos 30 minutos, após um livre, Libânio, carregado por Soto, largou a bola, e Dias, em frente da baliza, atirou por cima da barra.

No fim da primeira parte o Sintrense venceu por 1-0.

No segundo tempo, a defesa visitante actuou com rispidez e no último minuto o Sintrense perdeu nova ocasião de aumentar o activo, por falhanços espectaculares de Sérgio e Dias.

No final, 1-0 a favor do Sintrense.

16-4-67

CICLISMO

Leonel Miranda (Sporting) vencedor da prova de preparação para profissionais

Em substituição da primeira prova do Campeonato Regional de Amadores de 1.ª, que não se disputou por falta de inscrições — apenas um ciclista acorreu ao convite — realizou-se uma prova de preparação para profissionais, na distância de 135 quilómetros, com partida e chegada ao Campo Grande e passagem por Torres Vedras, Gradil, Malveira e Loures.

Classificações:

PROFISSIONAIS — 1.º, Leonel Miranda (Sp.), 3 h., 43 m. e 25 s.; 2.º, Manuel da Costa (Bl.), 3 h. 43 m. e 30 s.; 3.º, Emiliano Dionísio (Sp.), m. t.; 4.º, António Moreira (Bl.), m. t.; 5.º, Fernando Mendes (Bl.), m. t.

17-4-1967

DIÁRIO P

CAMPEONATO NACIONAL

SINTRENSE, 1 — BARREIRENSE, 0

UM GOLÃO DE SÉRGIO DERROTOU O «LEADER»

O Barreirense, com um pé na I Divisão, foi a Sintra procurar pelo menos um ponto que lhe garantisse o almejado «lugar ao sol».

Não o conseguiu e, também, não o mereceu. E dizemos que

não o mereceu porque nunca se empregou a fundo, deixando que o adversário fizesse o seu jogo, quedando-se a espreitar uma oportunidade que, todavia, não surgiu.

Atenua esta renúncia de en-

godo pela baliza a falta de Azumir — magoado logo aos 10 minutos de jogo em choque com Trindade — jogador que é o fulcro, o homem da batuta da sua linha avançada.

O Sintrense, necessitado de pontos e ainda mais de uma vitória que o guindasse a lugar que está ao alcance das suas reais possibilidades, jogou o bastante para merecer o triunfo. Embora sem tecnicismo, jogando mais com o coração do que com o cérebro, os locais foram ao longo de todo o encontro os mais esclarecidos e os que mais ocasiões de golo criaram, fazendo jus aos dois pontos.

De lamentar a dureza que a «veterana» defesa visitante empregou, no segundo tempo, não deixando que os avançados locais — interessados em dar luzimento à mediocre partida — levantassem o nível deste jogo que só deixou como recordação o «galão» de Sérgio.

O sr. João Calado, muito mal acompanhado pelos seus auxiliares, teve nota baixa.

FERNANDO GOMES